

A Perfeição

A sua forma completa, sem falhas e indecisões,
Ela sabe tudo e o nada que precisa, ou seja,
Ela não precisa de nada, nem ninguém,
Ela nada sente e por ninguém sente,
É uma snobe que se precisasse de amar,
Seria por ela mesma.

Por estes e outros pensamentos,
Eu não a quero, ela perto de mim,
Quero evoluir num ciclo infinito e quase perfeito,
Quero errar, sentir e amar,
Continuar, cair e me magoar,
Levantar, sorri e sonhar,
Por isso custa-me acreditar,
Que algo perfeito exista no singular,
Quero continuar a chorar, rir e me apaixonar,
Quero aquele agridoce, quero tudo e o nada,

Se acontecer e tiver que abrir os olhos,
Não vou olhar nem apontar, isso não se faz é feio,
Apontar para essa perfeição eu não temo,
Não quero que apontes para mim, do outro lado do espelho,
Seria triste ver que eu não sou o erro,
Mas sim tudo o resto que é belo e livre,

Como sei o que o sou, sei também o que não sou,
A minha memória é sábia e ajuda-me a esquecer,
Aquilo que eu não quer ver, nem entender,
E mesmo neste momento de sofrimento,
Quero ser feliz, feio e divertido,
Não mais quero pensar, prever, nem rever,
Quero apenas te dar o que sou, quero ser e viver...

Manuel Cordovil

2015-04-21